

“Tudo isso no arredor de minha casa, garante um terreiro alegre e cheio de vida”



Dona Fátima Silva Santos, nasceu em 1960, no Sítio Pedra D'Água, Município de Juazeirinho - PB. Filha de Severino Manoel e Ana Martins, desde moça ajudava seu pai nos trabalhos do sítio, principalmente com a criação animal (gado, ovelhas, cabras, galinha, porcos) e no roçado (plantando milho, feijão, fava, algodão e hortaliças).

Em 1983, ela se casou com Seu Damião Batista, com quem teve cinco filhos, Diana, Adriano, Raniely, Severino Neto e Paula.

A família morou um tempo na Comunidade Ilha Grande e hoje vive na terra herdada de seu pai, com aproximadamente 30 ha, na Comunidade Pedra D água. Hoje, todos os filhos moram fora da propriedade.

Dona Fátima é uma agricultora do território do Coletivo Regional das Organizações da Agricultura Familiar, é guardiã dos saberes e das riquezas populares, anima os trabalhos na comunidade, faz parte do grupo de beneficiamento de frutas e integra a comissão municipal de Juazeirinho.

Conta que uma das grandes dificuldades sempre foi a escassez de água. É tanto que em sua propriedade tem um tanque de pedra que foi ampliado pela prefeitura com o apoio da comunidade. Aconteceram diversos mutirões para ampliação e hoje o tanque tem capacidade de captar e acumular aproximadamente 1000 metros cúbicos de água, garantindo uma melhor qualidade de vida para as pessoas que fazem uso dessa água.

Ainda como reservatório, ela tem três tanques para regar as hortas, juntos têm capacidade de mais ou menos 25 metros cúbicos, ela coloca num deles um saco de esterco para que a água absorva os nutrientes e fique mais composta para regar as hortaliças. Além disso, ela tem as cisternas de água de beber e Enxurrada, construídas pelos programas da ASA Brasil, P1MC e P1+2.

A participação nas ações do Coletivo e na Associação dos Produtores Artesanais de Juazeirinho - APAJU , tem fortalecido o trabalho que a família desenvolve na propriedade e com a comercialização, dona Fátima relata que fornece polpas de frutas para o PNAE, 1.200 quilos por mês e bolos 70 quilos por mês, também vende bolos nas feiras e em casa.

É perceptível a diversidade de plantas medicinais, frutíferas e ornamentais, criação de galinhas, porcos e o cultivo de diversas sementes da paixão no roçado (milho, feijão, jerimum, melancia), macaxeira, alface, coentro, pimentão, tomate, couve e cebola. Todas essas atividades são destinadas à alimentação da família e outra parte para a comercialização, na feira de Juazeirinho, todos os sábados. A partir das ações do Projeto Quintais das Margaridas, ela vai ampliar os canteiros e fortalecer a produção de hortaliças, o beneficiamento e a comercialização de alimentos agroecológicos.



‘Tudo isso no arredor de minha casa, garante um terreiro alegre e cheio de vida’, afirma dona Fátima. Ela relata que principalmente depois que casou, começou a entender a grande importância e utilidade das plantas medicinais, assim aumentou o terreiro e hoje tem: cidreira, hortelã gorda e miúda, brilhantina, mil folhas, colônia, capim santo, romã, dipirona, amora e alecrim.

Dona Fátima demonstra muito amor pelas plantas, afirmando que é uma agricultora guardiã das plantas medicinais e das Sementes da Paixão. “Todas essas plantas têm seu potencial e cada uma tem sua função e valor medicinal. Para ter um terreiro assim como vocês estão vendo aqui, dá muito trabalho, pois as plantas necessitam de água e cuidados todos os dias”.